



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Empoderamento feminino na infância e adolescência: modificando trajetórias de vida

Lara Barbosa Soares, Marusa Bocafoli da Silva

Discutir sobre (des)igualdade de gênero no país se faz necessário quando se observa que ainda há uma enorme defasagem no tratamento entre homens e mulheres nas diferentes relações do dia a dia. A distribuição desproporcional dos afazeres domésticos, as relações, oportunidades e remunerações no mercado de trabalho destoantes entre si, a taxa crescente de feminicídio estampada no último levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e uma série de outros fatores destacam a urgência de se debater esse tema com as diversas camadas da sociedade. Para tanto, mais que trabalhar tal pauta com adultos na tentativa de desconstrução e reconstrução de valores carregados de vícios da desigualdade, é imprescindível a atuação nas fases mais importante da formação de um ser humano: a infância e adolescência. O objetivo do projeto é contribuir para o empoderamento de jovens, elucidando os impactos negativos de se viver em uma realidade desigual, mostrando algumas ações que causam esses impactos; apresentando os aspectos positivos, ideais e almejados pela luta e exemplificando possíveis maneiras de se conseguir o resultado pretendido. Para manejarmos o assunto da melhor maneira, houve seleção de materiais audiovisuais, que trabalham o tema com linguagem acessível e imagens contextualizadas a faixa de idade do público alvo, além da criação de um material físico, em formato de um folheto exclusivamente para o projeto, que junto ao audiovisual, complementar as ações feitas no formato de rodas de conversa nas casas de acolhimento. Espera-se alcançar atitudes afirmativas com a possibilidade identificar e inibir atitudes negativas que contribuem com a desigualdade de gênero, tendo assim uma base sólida para construção de uma vida mais justa e igual para esta e futuras gerações. Apesar das ações terem sido impactadas pela pandemia, não podendo ser realizadas por gerarem aglomeração, a idealização do projeto permanece, precisando somente de adaptação à nova realidade. Por fim, conclui-se a necessidade e a urgência de estruturar e conscientizar as novas gerações para que possamos oferecer um futuro digno e seguro a todas as meninas; possibilitando que elas planejem suas vidas sem medo, insegurança e livres dessa tradição patriarcal que tanto nos assombra.

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável